

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA NO CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO AO DIABÉTICO E HIPERTENSO

Relatoria: Ana Clara de Brito Gomes

Autores: Deannynne Perdigão Mineiro
Janaína Fonseca Victor Coutinho

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O enfermeiro especialista em estomaterapia (ET) é aquele que possui conhecimentos, treinamentos e habilidades para o cuidado dos clientes ostomizados, com feridas agudas e crônicas, fístulas e feridas de pé diabético. O diagnóstico de diabetes tem crescido de forma exponencial, tornando-a um sério problema de saúde pública. O estomaterapeuta serve para rastrear alterações nos pés, como perda de sensibilidade, deformidades, machucados que podem levar a úlceras, pois essas alterações são responsáveis por 60% de todas as amputações. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará referente ao estágio da cadeira de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica de Saúde sobre o cuidado na estomaterapia realizada no Centro Especializado de Atenção ao Diabético e Hipertenso (CEADH). **METODOLOGIA:** Em junho de 2022, foi executado pelas estagiárias a prática na sala de estomaterapia, pertencente à uma unidade de saúde do município de Fortaleza-CE. Foi ensinada as técnicas e o manejo correto para o cuidado daqueles pacientes em específico, que apresentavam úlceras nos membros inferiores. Foram executadas as limpezas das feridas, dadas as orientações de cuidados necessários e quais materiais utilizar, e feito para o paciente uma educação em saúde sobre a importância de manter a glicemia baixa e como fazê-la, a fim de obter um melhor controle e acelerar o processo de cicatrização da lesão. **RESULTADOS:** O estágio possibilitou a observação de casos de lesões agravadas pela diabetes, permitiu às estagiárias o acesso a um ambiente em que pudessem desfrutar de ações que diferem daquelas que comumente o enfermeiro em formação está realizando. Além disso, possibilitou que tivessem aproximação com instrumentos, intervenções, como as orientações verbais sobre a redução da taxa glicêmica e tira dúvidas dos pacientes, e medicamentos utilizados na cura de feridas que antes não tinham o conhecimento, como os curativos com prata, Kerlix, PhMB. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas voltadas às estagiárias acerca do cuidado de enfermagem em estomaterapia contribuíram para a disseminação de informações, a promoção de habilidades no manuseio do cuidado com feridas e de conhecimento sobre produtos existentes e utilizados. Além disso, ofereceu ao profissional de enfermagem em formação uma vivência mais ampla sobre o paciente, possibilitando um maior espaço para escuta, entendimento e solução de dúvidas que possam surgir.